

	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	GRL
		Página
		1 de 32

**Este arquivo contém três documentos:**

1. Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa. p. 2-14.
2. Normas para a Elaboração do Relatório Final. p. 15-26.
3. Formulário para a Avaliação do Relatório Final. p. 27-32.

Visite: <http://moodle.uncisal.edu.br>

Para instruções e recursos adicionais, além de modelos, visite o **programa minha primeira pesquisa** dentro da categoria **iniciação científica**, disponível no URL: <http://moodle.uncisal.edu.br/course/view.php?id=17>

	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas		Revisão	
		Edição	Mês/Ano
		07	04/2008
		Válido até:	04/2009
		Página	
		2 de 32	

**RESUMO DOS REQUISITOS**

- 1) Datilografar o projeto do trabalho de conclusão de curso em espaço duplo.
- 2) É necessária a aprovação do projeto pelo **comitê de ética em pesquisa** antes de iniciar a pesquisa. Uma cópia da aprovação pelo comitê de ética em pesquisa deverá fazer parte dos anexos do trabalho de conclusão de curso.
- 3) Cada componente do projeto do trabalho de conclusão de curso (figura 1) deverá iniciar em nova página na seguinte seqüência: a) capa, b) página de rosto, c) índice, d) resumo/abstract, e) informações gerais, f) razões e objetivos da pesquisa; g) plano de trabalho e métodos, h) etapas da pesquisa e cronograma, i) relação de materiais necessários, j) orçamento, l) monitorização da pesquisa, m) análise dos riscos e dos benefícios, n) propriedades da informação e divulgação da pesquisa, o) responsabilidades do pesquisador, da instituição, do promotor e do patrocinador, p) referências, q) modelo do termo de consentimento livre e esclarecido, r) modelo dos formulários de coleta de dados, s) cópia do documento de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, t) modelo da tabela de dados individuais, u) curriculum vitae Lattes. O projeto de pesquisa deverá ser escrito utilizando o tempo verbal no futuro.
- 4) As ilustrações devem ser de boa qualidade, fotografias preto-e-branco ou coloridas, 130 x 180 mm.
- 5) Enviar um duas cópias encadernadas e o disquete/CD-ROM em envelope resistente.
- 6) O projeto do trabalho de conclusão de curso deverá ser acompanhado de carta de apresentação do orientador, como descrito no encaminhamento do projeto do trabalho de conclusão de curso.
- 7) Verifique com a coordenação do curso quais são os prazos para encaminhar o projeto do trabalho de conclusão de curso.

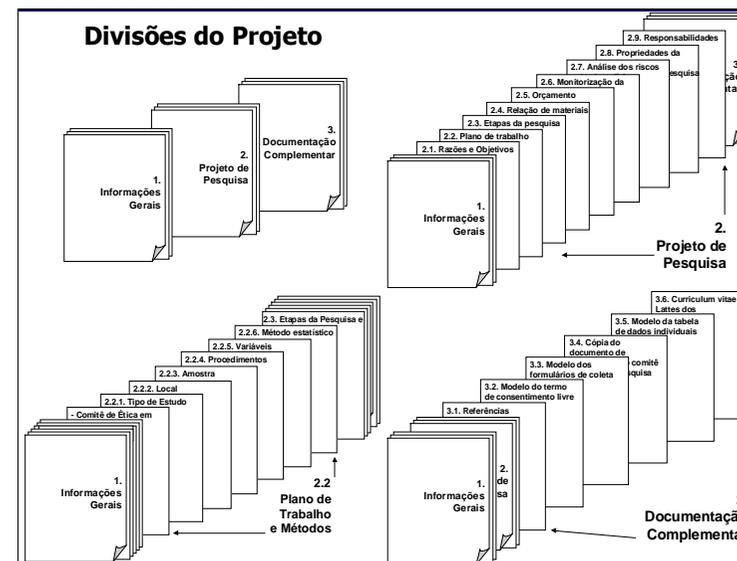


Figura 1 - Estrutura do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

**PREPARAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** (Baseado, adaptado e atualizado por Aldemar Araujo Castro [<http://lattes.cnpq.br/2259022333178681>] de duas publicações: a) "International Committee of

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b> <b>3 de 32</b>
	<b>Edição</b> 07	<b>Mês/Ano</b> 04/2008	

41 Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journal.  
 42 JAMA. 1997 Jan 1;126(1):36-47. Disponível em: URL: <http://www.icmje.org>; b) Goldenberg S.  
 43 Orientação normativa para elaboração e difusão de trabalhos científicos. São Paulo: 2001.  
 44 Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org/man96.pdf>. O projeto do trabalho de conclusão de  
 45 curso deverá ser impresso em papel sulfite branco (ISO A4 [210 x 297 mm]) mantendo as margens  
 46 de 25 mm. Utilize apenas uma face do papel, com espaço duplo nas diversas partes do manuscrito,  
 47 incluindo, capa, página de rosto, resumo/abstract, texto (informações gerais, plano de trabalho e  
 48 métodos, documentação complementar). Numerar as páginas consecutivamente, iniciar a contagem  
 49 na página de rosto e colocar o número no canto superior direito de cada página a partir das  
 50 informações gerais. O número de páginas do projeto do trabalho de conclusão de curso é livre.

51 **Folha de rosto do comitê de ética em pesquisa.** A página de rosto deverá ser obtida no URL:  
 52 <http://conselho.saude.gov.br/docs/FolhaRosto0312.doc> e preenchida (não é aceito preenchimento  
 53 dos campos à mão).

54 **Capa.** A capa deve ser sóbria. O nome do aluno deve estar centralizado na parte superior da página.  
 55 O título deve estar centralizado no meio da página ocupando uma ou mais linhas. No terço inferior da  
 56 capa do projeto do trabalho de conclusão de curso, a partir da metade direita das linhas, os  
 57 seguintes dizeres:

Projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de  
 curso apresentada à Universidade Estadual de  
 Ciências da Saúde de Alagoas.

61 Na parte inferior da capa deve estar escrito "Maceió" e na última linha, o ano.

62 A lombada deve conter o nome do autor, título do trabalho de conclusão de curso e ano, em letra  
 63 "Arial", em negrito, com tamanho variando de acordo com a quantidade de palavras e espaço na  
 64 lombada. As letras na lombada devem ter orientação de cima para baixo.

65 Recomenda-se a elaboração de uma relação de títulos e dentre eles escolhe-se o mais adequado,  
 66 junto com o professor orientador. Será o último item a ser definido após a redação do projeto do  
 67 trabalho de conclusão de curso. O título deve ser preciso, conciso e indicar o conteúdo do trabalho.  
 68 Com o texto pronto torna-se mais fácil extrair os elementos mais significativos do seu conteúdo. É  
 69 importante pensar sempre em termos que permitam a sua adequação na indexação, incluindo-se  
 70 nele os Descritores pertinentes, após consultar o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde, URL:  
 71 <http://decs.bvs.br>). Eventualmente, pode-se empregar o subtítulo. O título não deve ser tão curto a  
 72 ponto de ser incompleto, nem tão longo que contenha informações desnecessárias e imprecisas.  
 73 Não use aspas e ponto final no título.

74 **Página de rosto.** A página de rosto deverá conter o mesmo conteúdo da capa, impresso em papel  
 75 sulfite. Desta página é que deve ser iniciada a contagem para a numeração das páginas; a  
 76 numeração das páginas aparece depois do índice.

77 **Ficha catalográfica.** Colocada no verso da folha de rosto, centralizada na parte inferior, a ficha  
 78 catalográfica que informa os dados fundamentais que constam no documento. A impressão da ficha  
 79 na tese, além de permitir sua identificação imediata, facilita o arquivo do documento em obras de  
 80 referências ou em bases de dados. A impressão deverá estar contida em um retângulo de 12,5 x 7,5  
 81 cm, que terá localização inferior, no verso da página de rosto, com centralização distando 4,5 cm das  
 82 margens laterais. O tipo de letra utilizado será "Courier New" e o tamanho 10. A normalização para  
 83 as margens e os espaços deverá ser seguida rigorosamente conforme descrição a seguir: a) início  
 84 com três espaçamentos superiormente e quatro espaços da margem esquerda, com sobrenome do  
 85 autor, com somente a letra inicial maiúscula, seguida de um espaço e o nome completo com iniciais  
 86 maiúsculas, seguidas de ponto; b) título da tese escrito em itálico, seguindo o alinhamento na quarta  
 87 letra. O título da tese termina com ponto, seguido de três espaços; c) cidade onde foi defendida a  
 88 tese, seguida de vírgula e um espaço, ano da defesa; d) na linha seguinte, alinhando na quarta linha,  
 89 o número de páginas do trabalho seguido da letra "p", ponto; e) na terceira linha seguinte, alinhando-  
 90 se na quarta linha, escrever: "Projeto de Pesquisa do trabalho de conclusão de curso – Universidade  
 91 Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas", seguindo de ponto; f) na segunda linha seguinte,  
 92 alinhando-se na quarta letra, colocar os descritores, numerando-os, deixando dois espaços entre  
 93 cada um; para os descritores, seguir rigorosamente o DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b> <b>4 de 32</b>
	<b>Edição</b> 07	<b>Mês/Ano</b> 04/2008	

94 (<http://decs.bvs.br>), com o máximo de cinco descritores. A descrição da ficha catalográfica adotado  
 95 na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas pode ser encontrado no URL:  
 96 [http://www.biblioteca.epm.br/desc\\_ficha\\_catalografica.htm](http://www.biblioteca.epm.br/desc_ficha_catalografica.htm).

97 **Índice.** Não se adota o termo "SUMÁRIO". O índice indicará os capítulos do projeto do trabalho de  
 98 conclusão de curso e as respectivas páginas.

99 **ESTRUTURA DO TEXTO.** O projeto do trabalho de conclusão de curso deverá ser organizado  
 100 segundo a estrutura formal (figura 2). Outros tipos de estudo deverão seguir formatos adequados à  
 101 organização da matéria. Cada uma das partes da estrutura formal do artigo original deverá conter as  
 102 seguintes informações.

103 **Resumo e descritores.** O resumo estruturado não deve exceder **350 palavras** utilizando **uma**  
 104 **página.** O resumo deverá ser estruturado em parágrafos com os subtítulos: (a) **título**; (b) **autores**; (c)  
 105 **instituição**; (d) **contexto** (com a pergunta de pesquisa); (e) **objetivo** (objetivo e hipótese); (f) **tipo**  
 106 **de estudo**; (g) **local**; (h) **amostra** (critério de inclusão e critérios de exclusão); (i) **procedimentos**  
 107 (intervenção ou teste diagnóstico ou exposição, se necessários); (j) **variáveis** (variável primária,  
 108 variáveis secundárias e dados complementares); (l) **método estatístico** (cálculo do tamanho da  
 109 amostra e análise estatística); (m) **descritores.** A descrição detalhada para a elaboração do resumo  
 110 estruturado foi descrita por Haynes (1990). Cite de três a dez descritores. Usar os termos de acordo  
 111 com descritores para área da saúde (<http://decs.bvs.br>). Apresentar a versão para o idioma inglês do  
 112 resumo (*abstract*) e descritores (*headings*) em uma outra página. Um modelo do resumo está  
 113 disponível no URL: [http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m\\_10hqw8b8cx](http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m_10hqw8b8cx).

114 **1. Informações gerais.** A página das informações gerais do projeto deverá conter nove itens: (a)  
 115 local onde será efetuada a pesquisa com o endereço postal, telefone, fax e correio eletrônico, (b)  
 116 quem é o pesquisador principal, deverá conter o nome completo, com o mais alto grau acadêmico,  
 117 instituição afiliada, endereço postal, telefone, fax e correio eletrônico, (c) quem é o orientador, deverá  
 118 conter o nome completo, com o mais alto grau acadêmico, instituição afiliada, endereço postal,  
 119 telefone, fac-símile e correio eletrônico, endereço do currículo Lattes, (d) o título da pesquisa, (e) o  
 120 objetivo, (f) data de início, (g) data de término, (h) custo estimado. (i) data da última modificação. São  
 121 informações básicas que complementam o projeto e tem como objetivo sintetizar alguns aspectos  
 122 importantes do projeto de pesquisa.

123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152

Folha de rosto do comitê de ética em pesquisa
Capa
Folha de rosto (no verso a ficha catalográfica)
Índice
Resumo / Abstract
<b>1. Informações gerais</b>
<b>2. Projeto de pesquisa</b>
2.1. Razões e objetivos da pesquisa
2.1.1. Contexto (justificativa)
2.1.2. Hipótese
2.1.3. Objetivo
2.2. Plano de trabalho e métodos
- Comitê de ética em pesquisa
2.2.1. Tipo de estudo
2.2.2. Local
2.2.3. Amostra
2.2.3.1. Critério de inclusão
2.2.3.2. Critérios de exclusão
2.2.3.3. Amostragem
2.2.3.4. Consentimento livre e esclarecido
2.2.4. Procedimentos (intervenção, teste, exposição, se necessário.)
2.2.5. Variáveis
2.2.5.1. Variável primária
2.2.5.2. Variáveis secundárias
2.2.5.3. Dados complementares
2.2.6. Método estatístico
2.2.6.1. Cálculo do tamanho da amostra
2.2.6.2. Análise estatística
2.3. Etapas da pesquisa e cronograma

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL		
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>	
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>		<b>Válido até:</b>
	07	04/2008	04/2009	5 de 32

153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174

3.3.1. Etapas da pesquisa
3.3.2. Cronograma
2.4. Relação de materiais necessários
2.5. Orçamento
2.5.1. Quadro (recursos, fontes e destinação)
2.5.2. Previsão de ressarcimento de gastos aos sujeitos da pesquisa
2.6. Monitorização da pesquisa
2.6.1. Medidas para a proteção ou minimização de quaisquer riscos
2.6.2. Medidas de monitorização da coleta de dados
2.6.3. Medidas de proteção à confidencialidade
2.6.4. Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa
2.7. Análise dos riscos e dos benefícios
2.8. Propriedades da informação e divulgação da pesquisa
2.9. Responsabilidades do pesquisador, da instituição, do promotor e do patrocinador
<b>3. Documentação complementar</b>
3.1. Referências
3.2. Modelo do termo de consentimento livre e esclarecido
3.3. Modelo dos formulários de coleta de dados
3.4. Cópia do documento de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa
3.5. Modelo da tabela de dados individuais
3.6. Curriculum vitae Lattes do pesquisadores
Capa

175 Figura 2 - Estrutura do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

## 176 2. Projeto de pesquisa

### 177 2.1. Razões e objetivos da pesquisa

178 **2.1.1. Contexto (justificativa).** Neste item devem ser explicadas a relevância e a justificativa de se  
179 realizar a pesquisa e a situação atual do conhecimento sobre o tema (apresentação do problema à  
180 luz da bibliografia pertinente e atualizada, sem pretender incluir extensa revisão do assunto). Não  
181 deverão ser incluídos dados ou conclusões do trabalho que está sendo apresentado. O ideal é que a  
182 realização de uma pesquisa clínica venha sempre precedido de uma revisão sistemática da literatura  
183 que avalie a situação atual em relação à intervenção que se deseja testar. Esse tipo de revisão  
184 respeita a mesma lógica da pesquisa primária, ou seja, um projeto é escrito com detalhamento  
185 minucioso da questão clínica e hipóteses a serem testadas, dos procedimentos para a identificação  
186 das pesquisas clínicas, dos critérios de inclusão e exclusão a serem aplicados, da maneira como a  
187 qualidade metodológica das pesquisas primárias será avaliada e como os resultados serão  
188 apresentados. Assim no final de uma revisão sistemática teremos um mapeamento da situação atual  
189 do conhecimento e saberemos dos acertos/erros das pesquisas na área, permitindo assim um  
190 melhor planejamento. Com isso, definir os objetivos e hipóteses a serem pesquisadas a partir de  
191 uma revisão sistemática estará baseando o projeto de pesquisa nos resultados das melhores  
192 pesquisas disponíveis. Encerre seu contexto com um parágrafo no qual é reforçada a relevância da  
193 sua pergunta de pesquisa e apresente a **pergunta de pesquisa**.

194 **2.1.2. Hipótese.** O que você espera encontrar no final da pesquisa, baseado nas pesquisas prévias  
195 e no seu entendimento daquilo que está sendo pesquisado. Deve ser expresso na forma de uma  
196 frase indicativa. A razão para a hipótese deve ser apresentada citando pesquisas pertinentes. Assim,  
197 este item tem dois componentes, a hipótese propriamente dita e a sua justificativa. Por exemplo: a  
198 utilização do medicamento A em relação ao medicamento B nos pacientes com doença X, irá reduzir  
199 a mortalidade em 1, 2 e 5 anos de seguimento. Depois desta frase é necessário justificar qual a  
200 razão desta hipótese.

201 **2.1.3. Objetivo.** É a parte central da pesquisa, é estruturada em três componentes: a) os  
202 pacientes/doença; b) a intervenção; c) as variáveis. É também apresentado como uma frase  
203 indicativa. Por exemplo: comparar a eficácia e segurança do medicamento A comparado com o  
204 medicamento B no tratamento dos pacientes com X, por meio das variáveis a, b, c, d. É proibido o  
205 uso de objetivos gerais e específicos.

### 206 2.2. Plano de trabalho e métodos

207 O primeiro parágrafo desta parte do projeto do trabalho de conclusão de curso deve informar que o  
208 projeto será encaminhado para análise e aprovação pelo comitê de ética em pesquisa e citar as leis  
209

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL		
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>	
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>		<b>Válido até:</b>
	07	04/2008	04/2009	6 de 32

210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227

referente a amostra utilizada, por exemplo, Declaração de Helsinque no caso de seres humanos. Os  
próximos parágrafos devem descrever os procedimentos adotados. Devem ser organizados nos  
seguintes subtítulos: (a) tipo de estudo; (b) local: descrição do local aonde foi realizada a pesquisa;  
(c) amostra: descrição do critério de inclusão, dos critérios de exclusão, da técnica de amostragem e  
da técnica utilizada para obter o consentimento livre e esclarecido; (d) procedimentos (se  
necessários. De acordo com o procedimento, se é uma intervenção, um diagnóstico ou uma  
exposição, este item terá algumas subdivisões); (e) variáveis estudadas: descrição das variáveis  
primárias, secundárias e dados complementares; em cada um destes itens deve ser definida a  
variável, descrito como, quando e quem irá fazer a mensuração; (f) método estatístico: descrição do  
cálculo do tamanho da amostra e da análise estatística. Cada um desses itens deve ter uma  
descrição detalhada para permitir ao leitor avaliar a validade da pesquisa.

**2.2.1. Tipo de estudo.** A partir de um objetivo (pergunta da pesquisa) bem determinado, o tipo de  
estudo que melhor irá responder a questão deve ser determinado, por exemplo, em tratamento são  
os estudos randomizados, e sempre que possível o mascaramento deve ser utilizado. Neste item  
será resumido, sempre que possível, a uma frase, por exemplo, estudo clínico randomizado, duplo-  
cego. A duração do seguimento (*follow-up*) deve ser explicitada, se necessário. Use o URL:  
[http://www.evidencias.com/pdf/cc\\_glossary\\_traducao\\_412.PDF](http://www.evidencias.com/pdf/cc_glossary_traducao_412.PDF) para conhecer uma lista de tipos de  
estudo.

**2.2.2. Local.** A prevalência das doenças modifica de acordo com o local de estudo, assim é  
necessário definir o local de estudo, por exemplo, hospital universitário terciário, hospital de  
atendimento secundário, hospital de atendimento primário, clínica particular. Este item é importante  
na generalização dos resultados. A descrição pormenorizada do local é essencial para que o leitor  
entenda o cenário no qual foi produzida a pesquisa.

### 228 2.2.3. Amostra

229 **2.2.3.1. Critérios de inclusão.** Devem ser citados e descritos quais são tipos de participantes  
(sujeitos da pesquisa) que serão estudados, o estadiamento da doença e a forma de diagnóstico.  
Um erro comum neste item é colocar que a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido  
é um critério de inclusão.

230 **2.2.3.2. Critérios de exclusão.** Quais são os participantes que preenchem os critérios de inclusão  
que por motivos éticos ou clínicos não devem fazer parte da pesquisa? As respostas a esta pergunta  
são os critérios de exclusão. Os critérios de exclusão devem ser entendidos como subconjuntos do  
critério de inclusão. Um erro comum neste item é colocar que a não assinatura do termo de  
consentimento livre e esclarecido é um critério de exclusão.

231 **2.2.3.3. Amostragem.** A forma como os participantes foram recrutados para a pesquisa para manter  
a representatividade da amostra (validade externa). O tipo de amostra deve ser citado, por exemplo,  
amostra probabilística do tipo amostra casual simples, amostra probabilística do tipo amostra  
sistemática, amostra probabilística do tipo amostra estratificada, amostra probabilística do tipo  
amostra por conglomerado, amostra não-probabilística do tipo amostra por cotas, amostra não-  
probabilística do tipo amostra sistemática, amostra não-probabilística do tipo amostra por  
conveniência. A descrição da técnica utilizada, também, deve ser apresentada.

232 **2.2.3.4. Consentimento livre e esclarecido.** A forma como os participantes serão abordados para  
participarem da pesquisa. Qual o momento, quem irá fazer, como irá fazer e aonde irá fazer? Deve  
conter uma referência ao modelo de consentimento que será utilizado, e a versão do consentimento  
deverá ser colocada em anexo ([http://www.metodologia.org/pesquisa/doc/mpp\\_texto4d\\_TCLE.doc](http://www.metodologia.org/pesquisa/doc/mpp_texto4d_TCLE.doc)).

233 **2.2.4. Procedimentos (intervenção, teste diagnóstico ou exposição, se necessários).** Este item  
só existe em três tipos de estudo: a) estudos de intervenção, b) estudos de acurácia, c) estudos de  
prognóstico. De acordo com tipo de estudo, os itens dos procedimentos irão variar. Em alguns tipos  
de estudo, por exemplo, estudo de prevalência/incidência não existe este item no projeto de  
pesquisa. Nos estudos randomizados, por exemplo, os itens são: a) grupos estudados, b) técnica de  
randomização, c) técnica de mascaramento. Cada um destes itens será descrito a seguir.

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Válido até:</b>
	07	04/2008	04/2009
			<b>7 de 32</b>

260 **2.2.4.1. Grupos a serem estudados.** As características essenciais de cada intervenção deverão ser  
 261 descrita, incluindo a técnica e a duração de administração. Definindo os grupos a serem estudados  
 262 com os pormenores necessários de acordo o objeto da pesquisa. Por exemplo, no tratamento da  
 263 trombose venosa, a descrição da intervenção seria "heparina sódica não fracionada, 5000 UI,  
 264 endovenosa, 4/4 horas, por 7 dias, com ajuste da dose para manter o tempo de tromboplastina  
 265 parcial ativada entre 1,5 e 2,5 vezes o tempo basal". A descrição deve ser realizada para o grupo  
 266 controle e para o grupo experimental. Assim como as co-intervenções que serão comuns em ambos  
 267 os grupos.

268 **2.2.4.2. Técnica de randomização.** A fim de reduzir a probabilidade de erros sistemáticos e permitir  
 269 a utilização de testes estatísticos (estes partem da premissa que os dados provêm de estudos  
 270 randomizados), torna-se imprescindível garantir que o procedimento pelo qual a alocação aleatória  
 271 dos indivíduos nos diferentes grupos de um ensaio clínico seja adequada. Por exemplo, quando a  
 272 randomização é realizada através de (1) uma central telefônica computadorizada; (2) um  
 273 farmacêutico não envolvido diretamente com o ensaio clínico; (3) recipientes idênticos para a  
 274 intervenção e controle e administrados em série aos participantes; (4) números seqüenciais mantidos  
 275 em envelopes opacos, não translúcidos e fechados. Isso leva em conta que, um dos principais  
 276 objetivos da randomização é o de impedir que o pesquisador identifique o grupo que utilizaria a  
 277 intervenção ou o seu controle. Por outro lado, quando se utiliza números alternados, números do  
 278 registro do paciente, data de nascimento, dias da semana ou uma lista aberta dos números  
 279 aleatórios, o processo de randomização é considerado inadequado, aumentando o risco de erros  
 280 sistemáticos no desfecho clínico a ser medido. Assim, os dois componentes principais da  
 281 randomização devem sempre ser detalhado: (a) a geração da seqüência dos números; (b) a forma  
 282 de manter em sigilo essa seqüência até ser utilizada (Schulz, 1996). Outro detalhe importante é o  
 283 momento da randomização, este deverá ser retardado ao máximo, ou seja, até quando for o  
 284 momento de aplicar a intervenção.

285 **2.2.4.3. Técnica de mascaramento.** O mascaramento pode ser realizado com sete pessoas: a) o  
 286 doente, b) quem aplica a intervenção; c) quem cuida do doente; d) do pesquisador que gerencia a  
 287 pesquisa; e) quem avalia as variáveis; f) quem analisa as variáveis; g) quem interpreta os resultados.  
 288 A descrição da técnica de mascaramento utilizada para cada um deles é fundamental. O  
 289 procedimento duplo-cego é garantido sempre que, tanto a pessoa responsável pela avaliação do  
 290 paciente, quanto o próprio paciente não têm conhecimento de quem estaria utilizando a intervenção  
 291 ou seu controle (por exemplo, comprimidos idênticos em aparência preparados por um profissional  
 292 não envolvido no manejo dos pacientes). O placebo é a forma usual para realizar o mascaramento,  
 293 quando isso não é possível a avaliação das variáveis por uma pessoa independente é indispensável.

294 **2.2.5. Variáveis.** As variáveis estudadas devem ser subdivididas em: a) variável primária, b)  
 295 variáveis secundárias, c) dados complementares. Em cada um destes itens quatro características  
 296 devem ser descritas: a) definição clara do que é, b) como será quantificada, c) quem irá quantificar,  
 297 d) quando será quantificada. A variável primária deve ser quantificada de maneira simples e  
 298 descritiva (por exemplo, proporções de eventos em cada um dos grupos). A variável primária é  
 299 aquela que é levada em consideração quando é feito o cálculo do tamanho da amostra.

## 300 2.2.6. Método estatístico

301 **2.2.6.1. Cálculo do tamanho da amostra.** Qualquer estudo deve apresentar os parâmetros  
 302 utilizados para o cálculo do tamanho da amostra. Veja os exemplos. Exemplo 1. Para realizar o  
 303 cálculo do tamanho da amostra de uma pesquisa que estimação de uma proporção, o pesquisador  
 304 deve informar: proporção na população, precisão da estimativa, nível de significância. URL:  
 305 [http://lee.dante.br/pesquisa/amostragem/di\\_1\\_pro\\_est.html](http://lee.dante.br/pesquisa/amostragem/di_1_pro_est.html). Exemplo 2. Para realizar o cálculo do  
 306 tamanho da amostra de uma pesquisa que compara duas proporções, o pesquisador deve informar:  
 307 proporção no grupo 1, proporção no grupo 2, nível de significância, poder do teste, teste de hipótese  
 308 monocaudal ou bicaudal. URL: [http://lee.dante.br/pesquisa/amostragem/di\\_2\\_pro.html](http://lee.dante.br/pesquisa/amostragem/di_2_pro.html). Além do  
 309 cálculo, se necessário, as razões para selecionar o tamanho da amostra, incluindo as reflexões e os  
 310 cálculos sobre o poder estatístico da pesquisa e a justificativa clínica podem ser apresentados.

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Válido até:</b>
	07	04/2008	04/2009
			<b>8 de 32</b>

311 **2.2.6.2. Análise estatística.** Inicie com a descrição de como os dados serão coletados,  
 312 armazenados e tabulados. Depois a estatística descritiva que será utilizada e ou aplicativos  
 313 (softwares). Em seguida crie quatro itens: a) quais são as variáveis a serem analisadas; b) as  
 314 hipóteses estatísticas; c) os testes estatísticos; d) o valor de alfa. A descrição da quaisquer análises  
 315 interinas deve ser explicitado. Termine com a descrição de como os dados serão apresentados. A  
 316 descrição desta forma permitirá saber como será planejada a análise dos dados. Deve ser descrito  
 317 como serão abordados os problemas com dados perdidos, não utilizáveis e dados sem sentido.  
 318 Especificar qualquer aplicativo (software) utilizado (nome, versão e fabricante).

319 **2.3. Etapas da pesquisa e cronograma.** Neste item devem ser apresentados as etapas da pesquisa  
 320 e um cronograma a ser seguido, abaixo foi exemplificado como isso deve ser feito.

### 321 2.3.1. Etapas da pesquisa

- 322 I ETAPA. PROJETO DE PESQUISA  
 323 Plano de trabalho para verificar se a hipótese pode ser negada ou não (4 semanas).  
 324 II ETAPA. PESQUISA-PILOTO  
 325 Teste dos instrumentos e dos procedimentos (4 semanas).  
 326 III ETAPA. COLETA DE DADOS  
 327 Obtenção dos dados previstos (28 semanas).  
 328 IV ETAPA. ARMAZENAMENTO DOS DADOS  
 329 Armazenamento eletrônico dos dados (8 semanas).  
 330 V ETAPA. TABULAÇÃO DOS DADOS  
 331 Seleção, tabulação e construção de gráficos (8 semanas).  
 332 VI ETAPA. ANÁLISE DOS DADOS  
 333 Tentativa de evidenciar as relações expostas entre o fenômeno estudado e os fatores e; procurar dar  
 334 um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos (4 semanas).  
 335 VII ETAPA. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS  
 336 Explicitação dos resultados finais, considerados relevantes (4 semanas)  
 337 VIII ETAPA. RELATÓRIO FINAL  
 338 Exposição geral da pesquisa (12 semanas)  
 339 IX ETAPA. DIVULGAÇÃO  
 340 Elaboração do artigo original/tema livre (8 semanas).

### 341 2.3.2. Cronograma

Período *	Etapas								
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
Mês 1	X0								
Mês 2		X							
Mês 3		X							
Mês 4			X						
Mês 5			X						
Mês 6			X						
Mês 7			X						
Mês 8			X						
Mês 9			X	X					
Mês 10			X	X					
Mês 11				X					
Mês 12				X					
Mês 13					X				
Mês 14						X	X		
Mês 15								X	
Mês 16								X	
Mês 17								X	
Mês 18								X	
Mês 19									X

342 **Legenda:** [X] Planejado [O] Executado

343 \* Mês após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas		<b>Página</b>
		<b>9 de 32</b>
<b>Revisão</b>		
Edição	Mês/Ano	Válido até:
07	04/2008	04/2009

344 **2.4. Relação dos materiais necessários.** Descreve-se pormenorizadamente o que será necessário  
345 para a execução da pesquisa (material de consumo, equipamentos, despesas gerais) e as  
346 quantidades, no formato de lista.

347 **2.5. Orçamento.** Quando irá custar o ensaio clínico? Devem-se estimar os gastos com pessoas,  
348 exames, viagens, tudo que for utilizado na pesquisa. É necessário que o orçamento financeiro  
349 pesquisa indique: os recursos, as fontes e a destinação, bem como a forma e o valor da  
350 remuneração do pesquisador, se houver. A justificativa do orçamento é obrigatória.

351 **2.6. Monitorização da pesquisa.** A monitorização da pesquisa compreende quatro itens: a)  
352 **medidas para a proteção ou minimização de quaisquer riscos:** os meios que serão utilizados  
353 para proteger os sujeitos da pesquisa contra quaisquer riscos previstos; b) **medidas de**  
354 **monitorização da coleta de dados:** os meios que serão utilizados para verificar a validade dos  
355 dados coletados durante o andamento da pesquisa e a forma de armazenamento (físicos e  
356 eletrônicos); explicar sobre o uso e destinação do material e/ou dados coletados; apresente também  
357 como será o controle do seguimento dos doentes e sua aderência ao tratamento, se houver; c)  
358 **medidas de proteção à confidencialidade:** descrição das técnicas de como os dados serão  
359 armazenados e manipulados de forma que a identidade dos sujeitos da pesquisa não sejam  
360 revelados; d) **critérios para suspender ou encerrar a pesquisa:** a suspensão ou encerramento da  
361 pesquisa vai depender da análise interina dos resultados. Compreende a avaliação dos dados  
362 quando ainda não se completou o número planejado para o estudo. Tem por objetivo, interromper  
363 precocemente a pesquisa, quando o número de evento no grupo controle ou experimental já  
364 demonstram um benefício de um grupo em relação ao outro. Devem ser especificados o número de  
365 vezes que serão realizadas e quais serão os critérios adotados para interromper o estudo.

366 **2.7. Análise dos riscos e dos benefícios.** O risco da pesquisa compreende a possibilidade de  
367 danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em  
368 qualquer fase de uma pesquisa e dela decorrente. O dano eventual poderá ser imediato ou tardio,  
369 comprometendo o indivíduo ou a coletividade. Neste item indique e justifique em qual das três  
370 categorias a seguir a sua pesquisa se enquadra: a) oferecerem elevada possibilidade de gerar  
371 conhecimento para entender, prevenir ou aliviar um problema que afete o bem-estar dos sujeitos da  
372 pesquisa e de outros indivíduos; b) o risco se justifique pela importância do benefício esperado; c) o  
373 benefício seja maior, ou no mínimo igual, as alternativas já estabelecidas para a prevenção, o  
374 diagnóstico e o tratamento. Além destas informações, este item deve conter que: a) o pesquisador  
375 responsável suspenderá a pesquisa imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do  
376 sujeito participante da pesquisa, conseqüente à mesma, não previsto no termo de consentimento. b)  
377 do mesmo modo, tão logo constatada a superioridade de um método em estudo sobre outro, o  
378 projeto será suspenso, oferecendo-se a todos os sujeitos os benefícios do melhor regime. c) o comitê  
379 de ética em pesquisa da instituição será informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes  
380 que alterem o curso normal do estudo. d) o pesquisador, o patrocinador e a instituição assumem a  
381 responsabilidade de dar assistência integral às complicações e danos decorrentes dos riscos  
382 previstos. e) os sujeitos da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano previsto ou não no  
383 termo de consentimento e resultante de sua participação, além do direito à assistência integral, têm  
384 direito à indenização. f) O sujeito da pesquisa terá o direito à indenização por dano.

385 **2.8. Propriedades da informação e divulgação da pesquisa.** Explicitação de acordo preexistente  
386 quanto à propriedade das informações geradas, demonstrando a inexistência de qualquer cláusula  
387 restritiva quanto à divulgação pública dos resultados, a menos que se trate de caso de obtenção de  
388 patenteamento; neste caso, os resultados devem se tornar público, tão logo se encerre a etapa de  
389 patenteamento. Declarar que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles  
390 favoráveis ou não.

391 **2.9. Responsabilidades do pesquisador, da instituição, do promotor e do patrocinador.** O  
392 pesquisador responsável é pessoa responsável pela coordenação e realização da pesquisa e pela  
393 integridade e bem-estar dos sujeitos da pesquisa. A instituição de pesquisa é organização, pública ou  
394 privada, legitimamente constituída e habilitada na qual são realizadas investigações científicas. O  
395 promotor é o indivíduo ou a instituição, responsável pela promoção da pesquisa. O patrocinador é a  
396 pessoa física ou jurídica que apoia financeiramente a pesquisa. Cada um destes quatro membros

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas		<b>Página</b>
		<b>10 de 32</b>
<b>Revisão</b>		
Edição	Mês/Ano	Válido até:
07	04/2008	04/2009

397 devem ter suas responsabilidades explicitadas com relação às fases da pesquisa e os danos delas  
398 decorrentes.

### 399 3. Documentação complementar

400 **3.1. Referências.** Devem ser citadas as referências utilizadas nas diversas partes do projeto de  
401 pesquisa, observar a forma de citação que deve seguir as regras de Vancouver (ICEBJ, 1997). As  
402 referências citadas no texto deverão ser identificadas no texto, tabela, e legenda com o sobrenome  
403 do primeiro autor e ano da publicação entre parênteses. Não numerar a citação da referência no  
404 texto nem na lista de referências. Utilizar o estilo dos exemplos abaixo que são baseados, com  
405 pequenas modificações, no formato usado pela U.S. *National Library of Medicine* no *Index Medicus*.  
406 Os títulos dos periódicos deverão ser abreviados de acordo com o estilo usado no *Index Medicus*.  
407 Consultar *List of Journals Indexed* no *Index Medicus* (<http://www.pubmed.gov>). Evitar o uso de  
408 resumos como referências, observações não publicadas e comunicações pessoais. Não poderão ser  
409 usados como referências, embora comunicações pessoais, se indispensáveis, deverão ser inseridas  
410 (entre parênteses) no texto. Incluir nas referências fontes aceitáveis, mas não publicadas; designar o  
411 periódico e acrescentar "no prelo". Informações de manuscritos submetidos mas ainda não aceitos,  
412 deverão ser citados no texto como "observação não publicada" (entre parênteses). As referências  
413 deverão ser verificadas pelo(s) autor(es) no documento original. Veja como citar os diversos tipos de  
414 publicação no URL: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>.

415 Exemplos de citação de referências no texto:

416 Assim, os dois componentes principais da randomização devem sempre ser detalhado (Schulz, 1996): (a) a geração  
417 da seqüência do tratamento; (b) a forma de manter em sigilo esta seqüência até ser utilizada.

418 A descrição estruturada (Begg, 1996) é indispensável para os pesquisadores que estão planejando, executado ou  
419 redigindo um ensaio clínico aleatório (Altman, 1991; ICMJE, 1990).

420 Exemplo da lista de referências:

- 421 Altman, 1991.  
422 Altman DG. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall; 1991.  
423 Batista Neto, 1991.  
424 Baptista Neto J. Condutas em cirurgia de urgência. Maceió: Comissão Científica do Departamento de Cirurgia da  
425 UFAL; 1991.  
426 Begg, 1996.  
427 Begg C, Cho M, Eastwood S, Horton R, Moher D, Olkin I, Pitkin R, Rennie D, Schulz KF, Simel D, Stroup DF.  
428 Improving the quality of reporting of randomized controlled trials: the CONSORT statement. JAMA. 1996 Aug  
429 28;276(8):637-9. Disponível em: <http://www.consort-statement.org>  
430 ICMJE, 1990.  
431 International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical  
432 journals. Ann Intern Med. 1997 Jan 1;126(1):36-47. Disponível em: <http://www.icmje.org>  
433 Philips, 1995.  
434 Phillips SJ, Whisnant JP. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. Hypertension:  
435 pathophysiology, diagnosis, and management. 2nd ed. New York: Raven Press; 1995. p. 465-78.  
436 Pitta, 1988.  
437 Pitta GBB. Uso da flebografia descendente na insuficiência venosa crônica [Dissertação]. São Paulo: Escola Paulista  
438 de Medicina; 1988.  
439 Santos, 1993.  
440 Santos CAS, Castro AA. Ruptura diafragmática direita traumática: relato de caso. ECMAL. 1993 Jan;6(1):18-22.  
441 Schulz, 1996.  
442 Schulz KF. Randomised trials, human nature, and reporting guidelines. Lancet. 1996 Aug 31;348(9027):596-8.

### 443 3.2. Modelo do termo de consentimento livre e esclarecido

444 Neste item deve constar o modelo do termo de consentimento informado que o sujeito da pesquisa  
445 ou seu responsável deve assinar. É um dos aspectos éticos das pesquisas clínicas. Quando se  
446 considera a realização de um novo ensaio clínico, a devida atenção deve ser dada aos aspectos  
447 éticos. Sugere-se que a alocação dos indivíduos nos diferentes grupos de intervenção ou controle,  
448 seja guiada pelo "princípio da incerteza", ou seja, sempre que tanto o médico quanto o paciente,

 <b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>		
	<b>Revisão</b> Edição: 07    Mês/Ano: 04/2008    Válido até: 04/2009		
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Página</b> <b>11 de 32</b>		

estejam em dúvidas quanto ao melhor tratamento a ser utilizada para uma determinada condição, a realização de um ensaio clínico estaria justificável (Peto, 1993).

É obrigatório que a participação num determinado estudo seja precedida de um consentimento por escrito do indivíduo envolvido e, se necessário, de seus familiares ou responsáveis (exemplos, no caso de crianças ou pacientes psiquiátricos). Esse consentimento, baseado nas regulamentações éticas do local onde se deseja realizar o estudo, deve conter todas as informações relevantes, inclusive sobre as possíveis complicações surgidas com o tratamento e como essas serão manejadas. Por outro lado, está sendo amplamente discutida a possível compensação financeira tanto para os indivíduos quanto para os profissionais de saúde envolvidos em ensaios clínicos. Pequenas compensações financeiras quando a participação no estudo envolva uma carga maior de trabalho para os profissionais, tanto sob a forma de pagamento de horas extras quanto através de bens duráveis de consumo (exemplos, computadores e equipamentos), são alternativas aceitas em diversos países. Entretanto, é necessário manter o bom senso e levar em conta as normas e regulamentações vigentes na instituição responsável.

### 3.3. Manual de procedimentos

Quando a pesquisa envolve várias pessoas, faz-se necessário que uma série de regras sejam definidas *a priori*, para que os profissionais envolvidos na pesquisa sigam as mesmas técnicas e tomem as mesmas decisões. Isso não é necessariamente o projeto, e sim um grupo de esquemas, fluxogramas, endereço da central de randomização (se houver), do pesquisador principal, formulários e instruções de preenchimento. Em resumo, tudo o que se fizer necessário para que o médico em contato direto com o paciente, possa definir se o paciente é elegível para o estudo e como proceder no andamento da pesquisa. É um item opcional.

### 3.4. Modelo do formulário de coleta de dados

Deve ser colocada aqui uma cópia de cada modelo de formulário de coleta de dados que serão utilizados durante a pesquisa.

### 3.5. Cópia do documento de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa

Deve ser colocada aqui uma cópia de do documento de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.

### 3.6. Modelo da tabela de dados individuais

É o modelo da tabela que conterá os dados individuais da pesquisa. Nesta tabela cada linha é um doente e cada coluna é uma variável coletada.

### 3.7. Curriculum vitae Lattes

Dever ser encaminhado uma cópia do *curriculum vitae* dos pesquisadores envolvidos. Adote o modelo Lattes utilizado pelo CNPq e disponível no URL: <http://lattes.cnpq.br>.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**Tabelas.** Cada tabela deverá aparecer no local mais apropriado para o entendimento do texto. Não encaminhar tabelas como fotografias. Enumerar consecutivamente em ordem da primeira a ser citada no texto e colocar um título para cada uma. Colocar em cada coluna um cabeçalho. Notas explicativas no rodapé. Explicar no rodapé todas as abreviaturas não padronizadas que são usadas na tabela. Para rodapés, usar os seguintes símbolos, nesta seqüência: \*, §, £, \$, !, +. Identificar medidas de variação com desvio padrão e erro padrão. Não usar linhas horizontais e verticais dentro do corpo da tabela. Confirmar que cada tabela seja citada no texto. Se forem utilizadas informações de outras publicações ou fontes não publicadas, obter permissão por escrito e agradecer.

**Ilustrações (Figuras).** As figuras deverão ser desenhadas profissionalmente ou fotografadas; desenhos a mão-livre ou datilografadas não serão aceitos. No lugar de desenhos originais, radiografias, e outros materiais, colocar estas imagens impressas em preto e branco, no tamanho 130 x 180 mm. As letras, números e símbolos deverão estar claros e num tamanho suficiente, pois quando forem reduzidos para publicação, deverão permanecer legíveis. Os títulos e detalhes, explicações abaixo das legendas, deverão ser colocados junto com a ilustração correspondente. Microfotografias deverão ter escalas internas. Símbolos e setas, ou letras usadas nas

 <b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>PTCC/GRL</b>		
	<b>Revisão</b> Edição: 07    Mês/Ano: 04/2008    Válido até: 04/2009		
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Página</b> <b>12 de 32</b>		

microfotografias deverão contrastar com o fundo. Quando símbolos, setas, números ou letras são usados para identificar as partes das ilustrações, deverão ser claros e em tamanho adequado. Identificar e explicar cada uma das legendas de forma clara. Citar a escala interna e a coloração nas microfotografias. Se fotografias de pessoas forem utilizadas, a pessoa não deverá ser identificável ou deverão ser acompanhadas com uma permissão por escrito para usar a fotografia. As figuras deverão ser enumeradas consecutivamente de acordo com a ordem em que são citadas no texto. Se a figura já foi publicada, agradecimento à fonte original, e autorização por escrito da permissão de reproduzir o material. A permissão é necessária, exceto para documentos de domínio público.

**Unidades de medida.** As medidas de comprimento, peso, altura e volume deverão ser expressos no sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos. A temperatura deverá ser expressa em graus Celsius. A pressão sanguínea expressa em milímetros de mercúrio. Todas as unidades hematológicas e clínicas deverão ser expressas de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (disponível no URL: <http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/Si.pdf>).

**Abreviaturas e símbolos.** Usar apenas abreviaturas padrões, evitando abreviaturas no título e resumo. O termo completo para qual a abreviatura é usada deve preceder a primeira citação no texto, a menos que seja uma unidade de medida.

**ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.** Deverão ser encaminhados à coordenadoria do curso duas cópias impressas e o disquete/CD-ROM. Cada projeto de pesquisa tem um destinatário específico. Verifique o coordenador do seu curso qual é o endereço para o encaminhamento do material. Por exemplo:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
 Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação  
 Rua Doutor Jorge de Lima 113, 3º andar.  
 Trapiche da Barra  
 57010-382 Maceió, AL. Telefone: +82 3315 6721 Fax: +82 3315 6728

Deverão ser acompanhadas de:

- ofício do orientador de encaminhamento do projeto do trabalho de conclusão de curso ([ver modelo](#));
- documento de permissão ou não, de divulgação do projeto do trabalho de conclusão de curso via o sítio da instituição ([ver modelo](#));
- documento de permissão para eventuais citações de tabelas e/ou ilustrações já publicadas ([ver modelo](#)).

**Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso em disquete/CD-ROM.** O disquete/CD-ROM, o aluno, deverá:

- certificar-se que o disquete/CD-ROM contém a versão mais atualizada do projeto do trabalho de conclusão de curso;
- colocar apenas a última versão do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso no disquete/CD-ROM;
- nomear o arquivo racionalmente (por exemplo: 2004\_PTCC\_joadasilva.doc);
- especificar qual aplicativo foi utilizado, sua versão e sistema operacional;
- etiquetar o disquete/CD-ROM com o nome do arquivo, nome do principal autor, e título do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso;
- utilizar apenas disquete 3 1/2 polegadas, 1,44 Mb ou CD-R 650 Mb (Os disquetes/CD-ROM não serão devolvidos).

## DOCUMENTOS CITADOS:

- International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Intern Med. 1997 Jan 1;126(1):36-47. Disponível em: URL: <http://www.icmje.org>
- Begg C, Cho M, Eastwood S, et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials: the CONSORT statement. JAMA. 1996 Aug 23;276(8):637-9. Disponível em: URL: <http://www.consort-statement.org>

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b> <b>13 de 32</b>
	<b>Edição</b> 07	<b>Mês/Ano</b> 04/2008	

549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561

- Haynes RB, et al. More informative abstracts revisited. Ann Intern Med. 1990 Jul 1;113(1):69-76. Disponível em: URL: <http://www.acponline.org/journals/resource/90aim.htm>
- National Library of Medicine. Medical subject headings: annotated alphabetic list. Bethesda: NLM; 1998. Disponível em: URL: <http://www.nlm.nih.gov/mesh> ou <http://decs.bvs.br>
- Castro AA, editor. Planejamento da pesquisa clínica. São Paulo: AAC; 2001. Disponível em: URL: <http://www.evidencias.com/planejamento> [Este sítio possui uma série de recursos online sobre o planejamento da pesquisa]
- Resolução 196/96  
Resolução 196/96 do CNS / MS. Dispõe sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras da Pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: URL: <http://www.datasus.gov.br/conselho/resol96/res19696.htm>
- Instituto Nacional de Metrologia, Normalizações e Qualidade Industrial. SI: sistema internacional de unidades. 8ª ed. Rio de Janeiro: INMETRO; 2003. Disponível em: URL: <http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/Si.pdf>

#### ATENÇÃO

- 1) Visite o sítio, URL: <http://moodle.uncisal.edu.br/course/view.php?id=17> para ter acesso aos modelos disponíveis e recursos adicionais.
- 2) Visite o sítio, URL: <http://www.metodologia.org/livro> para ter acesso ao manual de iniciação científica da instituição.
- 3) Visite o sítio, URL: <http://www.evidencias.com/planejamento> para ter acesso a recursos adicionais sobre o tema.
- 4) Visite o sítio, URL: <http://www.metodologia.org> para encontrar recursos adicionais sobre o tema.
- 5) Os termos técnicos utilizados em pesquisa estão disponíveis em um glossário no URL: <http://www.metodologia.org/livro>.
- 6) Contribua para o aperfeiçoamento deste documento. Encaminhe sugestões, comentários e/ou críticas para o correio eletrônico [tic@metodologia.org](mailto:tic@metodologia.org) indicando o número da linha e o número da revisão do documento que se encontra no cabeçalho.

562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593

**Versão prévia publicada:**  
1ª edição em julho de 2002.  
2ª edição em abril de 2003.  
3ª edição em abril de 2005.  
4ª edição em novembro de 2005.  
5ª edição em abril de 2006.  
6ª edição em 22 de abril de 2007.  
7ª edição em 1 de abril de 2008.

**Data da última modificação:**  
revisão da edição em 1 de abril de 2008.

**Como citar este capítulo:**  
Castro AA. Normas para a elaboração do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. 7ª ed. Maceió: UNCISAL; 2008. Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org/livro>

**Conflito de interesse:**  
Disponível em URL: [http://www.evidencias.com/aldemar/inf/ocofn\\_ald.htm](http://www.evidencias.com/aldemar/inf/ocofn_ald.htm)

**Fonte de fomento:**  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL.

**Sobre o autor:**  
Aldemar Araujo Castro  
Professor Assistente, Mestre, da Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica do Departamento de Medicina Social da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/225902233178681>

**Endereço para correspondência:**  
Aldemar Araujo Castro  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
Departamento de Medicina Social  
URL: <http://www.uncisal.edu.br>  
Rua Doutor Jorge de Lima 113  
57010-382 Maceió – AL

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	PTCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b> <b>14 de 32</b>
	<b>Edição</b> 07	<b>Mês/Ano</b> 04/2008	

594  
595  
596  
597

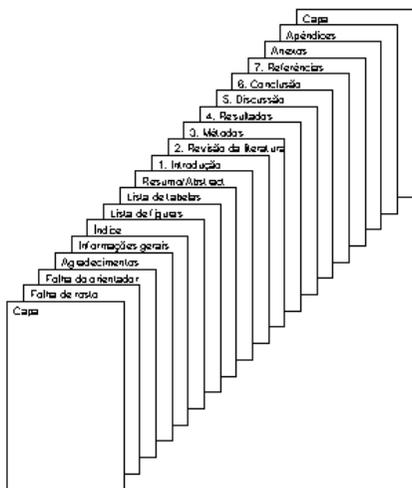
Telefone: +82 3315 6807  
Correio eletrônico: [aldemar@evidencias.com](mailto:aldemar@evidencias.com)  
URL: <http://www.evidencias.com/aldemar>

 <b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>TCC/GRL</b>								
	<b>Revisão</b> <table border="1"> <tr> <th>Edição</th> <th>Mês/Ano</th> <th>Válido até</th> </tr> <tr> <td>07</td> <td>04/2008</td> <td>04/2009</td> </tr> </table>			Edição	Mês/Ano	Válido até	07	04/2008	04/2009
Edição	Mês/Ano	Válido até							
07	04/2008	04/2009							

598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616

## RESUMO DOS REQUISITOS

- Datilografar o trabalho de conclusão de curso em espaço duplo.
- É necessária a aprovação do projeto pelo **comitê de ética em pesquisa** antes do seu início. Uma cópia da aprovação pelo comitê de ética em pesquisa deverá fazer parte dos anexos do trabalho de conclusão de curso.
- Cada componente do trabalho de conclusão de curso (quadro 1) deverá iniciar em nova página na seguinte seqüência: a) capa, b) página de rosto, c) página do orientador, d) agradecimentos, e) informações gerais, f) índice, g) resumo/abstract, h) introdução, i) revisão da literatura, j) métodos, l) resultados, m) discussão, n) conclusão, o) referências, p) fontes consultadas, q) anexos, r) apêndices. O trabalho de conclusão de curso deverá ser escrito utilizando o tempo verbal no passado.
- As ilustrações devem ser de boa qualidade; as fotografias preto-e-brancas ou coloridas de 130 x 180 mm.
- Enviar duas cópias encadernadas e o disquete/CD-ROM em envelope resistente.
- O trabalho de conclusão de curso deverá ser acompanhado de carta de apresentação assinada pelo orientador, como descrito no encaminhamento do trabalho de conclusão de curso e da permissão para reproduzir material já publicado ou fotografias que possam identificar pessoas.
- Verifique com a coordenação do curso qual é o prazo para encaminhar o trabalho de conclusão de curso.



Quadro 1 - Estrutura do trabalho de conclusão de curso.

617  
618

619 **PREPARAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** (Baseado, adaptado e atualizado  
620 por Aldemar Araujo Castro [<http://lattes.cnpq.br/2259022333178681>] de duas publicações: a)  
621 "International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted  
622 to biomedical journal. JAMA. 1997;126(1):36-47. Disponível em: URL: <http://www.icmje.org>"; b)  
623 Goldenberg S. Orientação normativa para elaboração e difusão de trabalhos científicos. São Paulo:  
624 2001. Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org/man96.pdf>). O trabalho de conclusão de  
625 curso deverá ser impresso em papel sulfite branco (ISO A4 [210 x 297 mm]) mantendo as margens  
626 de 25 mm. Utilize apenas uma face do papel, com espaço duplo nas diversas partes do trabalho de

 <b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	<b>TCC/GRL</b>								
	<b>Revisão</b> <table border="1"> <tr> <th>Edição</th> <th>Mês/Ano</th> <th>Válido até</th> </tr> <tr> <td>07</td> <td>04/2008</td> <td>04/2009</td> </tr> </table>			Edição	Mês/Ano	Válido até	07	04/2008	04/2009
Edição	Mês/Ano	Válido até							
07	04/2008	04/2009							

627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678

conclusão de curso, incluindo, capa, página de rosto, página do orientador, agradecimentos, resumo/abstract, texto (introdução, revisão da literatura, métodos, resultados, discussão, conclusão), referências, anexos e apêndices. Numerar as páginas consecutivamente, iniciar a contagem na página de rosto e colocar o número no canto superior direito de cada página a partir da introdução. O número de páginas do trabalho de conclusão de curso é livre.

**Capa.** A capa deve ser sóbria. O nome do aluno deve estar centralizado na parte superior da página. O título deve estar centralizado no meio da página ocupando uma ou mais linhas. No terço inferior da capa, a partir da metade direita das linhas, os seguintes dizeres:

Trabalho de conclusão de curso apresentada à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas para obtenção do título de (coloque aqui o nome do curso sem os parênteses; verifique o nome com o coordenador do curso).

Na parte inferior da capa deve estar escrito "Maceió" e na última linha, o ano.

A lombada deve conter o nome do autor, título do trabalho de conclusão de curso e ano. Use letra "Arial", em negrito, com tamanho variando de acordo com a quantidade de palavras e espaço na lombada. As letras na lombada devem ter orientação de cima para baixo.

Recomenda-se a elaboração de uma relação de títulos e dentre eles escolha-se o mais adequado, junto com o professor orientador. Será o último item a ser definido após a redação do trabalho de conclusão de curso. O título deve ser preciso, conciso e indicar o conteúdo do trabalho. Com o texto pronto torna-se mais fácil extrair os elementos mais significativos do seu conteúdo. É importante pensar sempre em termos que permitam a sua adequação na indexação, incluindo-se nele os descritores pertinentes, após consultar o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde, URL: <http://decs.bvs.br>). Eventualmente, pode-se empregar o subtítulo. O título não deve ser tão curto a ponto de ser incompleto, nem tão longo que contenha informações desnecessárias e imprecisas. Não use aspas ou ponto final no título.

**Página de rosto.** A página de rosto deverá conter o mesmo conteúdo da capa, impresso em papel sulfite. Desta página é que deve ser iniciada a contagem para a numeração das páginas; a numeração das páginas aparece a partir da introdução.

**Ficha catalográfica.** Colocada no verso da folha de rosto, centralizada na parte inferior, a ficha catalográfica que informa os dados fundamentais que constam no documento. A impressão da ficha no trabalho de conclusão de curso, além de permitir sua identificação imediata, facilita o arquivamento do documento em obras de referências ou em bases de dados. A impressão deverá estar contida em um retângulo de 12,5 x 7,5 cm. O tipo de letra utilizado será "**Courier New**" e o tamanho 10. A normalização para as margens e os espaços deverá ser seguida rigorosamente conforme descrição a seguir: a) início com três espaçamentos superiormente e quatro espaços da margem esquerda, com sobrenome do autor, com somente a letra inicial maiúscula, seguida de um espaço e o nome completo com iniciais maiúsculas, seguidas de ponto; b) título do trabalho escrito em itálico, seguindo o alinhamento na quarta letra. O título do trabalho de conclusão de curso termina com ponto, seguido de três espaços e uma barra inclinada (/); c) nome do autor por extenso sem abreviar, seguido de ponto; d) cidade onde foi realizado o trabalho de conclusão de curso, seguida de dois pontos e um espaço, ano de conclusão; e) na linha seguinte, alinhando na quarta linha, o número de páginas do trabalho de conclusão de curso seguido da letra "p" e de um ponto; e) na linha seguinte, alinhando-se na quarta letra, escrever: "Trabalho de conclusão de curso – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas", seguindo de ponto; f) na segunda linha seguinte, alinhando-se na quarta letra, colocar os descritores, numerando-os, deixando dois espaços entre cada um; para os descritores, seguir rigorosamente o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde. Disponível em URL: <http://decs.bvs.br>), com o máximo de cinco descritores. A descrição da ficha catalográfica adotado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas pode ser encontrado no URL: [http://www.biblioteca.epm.br/desc\\_ficha\\_catalografica.htm](http://www.biblioteca.epm.br/desc_ficha_catalografica.htm).

**Página do orientador.** Deverá conter o nome completo do orientador, com o mais alto grau acadêmico e instituição afiliada. A existência de um orientador é obrigatória e ele deve possuir







	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	TCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Válido até</b>
	<b>07</b>	<b>04/2008</b>	<b>04/2009</b>
			<b>23 de 32</b>

955 abreviaturas não padronizadas que são usadas na tabela. Para rodapés, usar os seguintes símbolos,  
956 nesta seqüência: \*, §, £, \$, !, +. Identificar medidas de variação com desvio padrão, erro padrão e  
957 intervalos de confiança de 95%. Não usar linhas horizontais e verticais dentro do corpo da tabela.  
958 Confirmar que cada tabela seja citada no texto. Se forem utilizadas informações de outras  
959 publicações ou fontes não publicadas, obter permissão por escrito e agradecer.

960 **Ilustrações (Figuras).** As figuras deverão ser desenhadas profissionalmente ou fotografadas;  
961 desenhos a mão-livre ou datilografadas não serão aceitos. No lugar de desenhos originais,  
962 radiografias, e outros materiais, colocar estas imagens impressas em preto e branco, no tamanho  
963 130 x 180 mm. As letras, números e símbolos deverão estar claros e num tamanho suficiente. Títulos  
964 e detalhes, explicações abaixo das legendas, deverão ser colocados junto com a ilustração  
965 correspondente. As microfotografias deverão ter escalas internas. Os símbolos e setas, ou letras  
966 usadas nas microfotografias deverão contrastar com o fundo. Quando símbolos, setas, números ou  
967 letras são usados para identificar as partes das ilustrações, deverão ser claros e em tamanho  
968 adequado. Identificar e explicar cada uma das legendas de forma clara. Citar a escala interna e a  
969 coloração nas microfotografias. Se fotografias de pessoas forem utilizadas, a pessoa não deverá ser  
970 identificável ou deverão ser acompanhadas com uma permissão por escrito para usar a fotografia.  
971 As figuras deverão ser enumeradas consecutivamente de acordo com a ordem em que são citadas  
972 no texto. Se a figura já foi publicada, agradecimento a fonte original, e autorização por escrito da  
973 permissão de reproduzir o material. A permissão é necessária, exceto para documentos de domínio  
974 público.

975 **Unidades de medida.** As medidas de comprimento, peso, altura e volume deverão ser expressos no  
976 sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos. A temperatura deverá ser expressa  
977 em graus Celsius. A pressão sanguínea expressa em milímetros de mercúrio. Todas as unidades  
978 hematológicas e clínicas deverão ser expressas de acordo com o Sistema Internacional de Unidades  
979 (disponível no URL: <http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/Si.pdf>).

980 **Abreviaturas e símbolos.** Usar apenas abreviaturas padrões, evitando abreviaturas no título e  
981 resumo. O termo completo para qual a abreviatura é usado deve preceder a primeira citação no  
982 texto, a menos que seja uma unidade de medida.

983 **ENCAMINHAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.** Deverão ser encaminhados à  
984 coordenadoria do curso (**verifique qual o endereço a ser encaminhado material**) na Universidade  
985 Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas em duas cópias impressas e um disquete/CD-ROM. Por  
986 exemplo:

987 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
988 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
989 Rua Jorge de Lima, 113.  
990 Trapiche da Barra  
991 57010-382 Maceió, AL. Telefone: +82 3315 6721 Fax: +82 3315 6728

992 Deverão ser acompanhados deverão ser anexados:

- 993 (a) ofício do orientador de encaminhamento do trabalho de conclusão de curso (**ver modelo**);  
994 (b) documento de permissão ou não, de divulgação do trabalho de conclusão de curso via o sítio  
995 da instituição (**ver modelo**);  
996 (c) documento de permissão para eventuais citações de tabelas e/ou ilustrações já publicadas  
997 em outros periódicos (**ver modelo**).

998 **Trabalho de Conclusão de Curso em disquete/CD-ROM.** O disquete/CD-ROM será encaminhado  
999 junto com as duas cópias impressas. O aluno deverá:

- 1000 1) certificar-se que o disquete/CD-ROM contém a versão mais atualizada do trabalho de  
1001 conclusão de curso;  
1002 2) colocar apenas a última versão do trabalho de conclusão de curso no disquete/CD-ROM;  
1003 3) nomear o arquivo racionalmente (por exemplo: 2004\_TCC\_joaoasilva.doc);  
1004 4) especificar qual aplicativo foi utilizado, sua versão e sistema operacional;  
1005 5) etiquetar o disquete/CD-ROM com o nome do arquivo, nome do principal autor, e título do  
1006 trabalho de conclusão de curso;

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	TCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	<b>Edição</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Válido até</b>
	<b>07</b>	<b>04/2008</b>	<b>04/2009</b>
			<b>24 de 32</b>

1007 6) utilizar apenas disquete 3 1/2 polegadas, 1,44 Mb ou CD-R 650 Mb (Os disquetes/CD-ROM  
1008 não serão devolvidos).

1009 **DOCUMENTOS CITADOS:**

- 1010 • International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to  
1011 biomedical journals. Ann Intern Med. 1997 Jan 1;126(1):36-47. Disponível em: URL: <http://www.icmje.org>  
1012 • Begg C, Cho M, Eastwood S, et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials. The  
1013 CONSORT statement. JAMA. 1996 Aug 23;276(8):637-9. Disponível em: URL: <http://www.consort-statement.org>  
1014 • Haynes RB, et al. More informative abstracts revisited. Ann Intern Med. 1990 Jul 1;113(1):69-76. Disponível  
1015 em: URL: <http://www.acponline.org/journals/resource/90aim.htm>  
1016 • National Library of Medicine. Medical subject headings: annotated alphabetic list. Bethesda: NLM; 1998.  
1017 Disponível em: URL: <http://www.nlm.nih.gov/mesh> ou <http://decs.bvs.br>  
1018 • Castro AA, editor. Planejamento da pesquisa clínica. São Paulo: AAC; 2001. Disponível em: URL:  
1019 <http://www.evidencias.com/planejamento> [Este sítio possui uma série de recursos online sobre o  
1020 planejamento da pesquisa]  
1021 • Instituto Nacional de Metrologia, Normalizações e Qualidade Industrial. SI: sistema internacional de  
1022 unidades. 8ª ed. Rio de Janeiro: INMETRO; 2003. Disponível em: URL:  
1023 <http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/Si.pdf>  
1024

#### ATENÇÃO

- Encaminhe seu trabalho de conclusão de curso para publicação em uma revista de boa qualidade. Faça uma cópia do modelo de ofício e siga as instruções aos autores disponíveis em: URL: <http://www.scielo.br>
- Visite o sítio, URL: <http://moodle.uncisal.edu.br/course/view.php?id=17> para ter acesso aos modelos disponíveis e recursos adicionais.
- Visite os sítios, URLs: <http://www.metodologia.org> e <http://www.evidencias.com> para encontrar recursos adicionais sobre o tema.
- Visite o sítio, URL: <http://www.metodologia.org/livro> para ter acesso ao manual de iniciação científica da instituição.
- Os termos técnicos utilizados em pesquisa estão disponíveis em um glossário no URL: <http://www.metodologia.org/livro>
- Contribua para o aperfeiçoamento deste documento. Encaminhe sugestões, comentários e/ou críticas para o correio eletrônico [tic@metodologia.org](mailto:tic@metodologia.org) indicando o número da linha e o número da revisão do documento que se encontra no cabeçalho.

1025  
1026  
1027  
1028  
1029  
1030  
1031  
1032  
1033  
1034  
1035  
1036  
1037  
1038  
1039  
1040  
1041  
1042  
1043  
1044  
1045  
1046  
1047

**Versão prévia publicada:**  
1ª edição em 13 de maio de 2002.  
2ª edição em 29 de novembro de 2003.  
3ª edição em 3 de abril de 2005.  
4ª edição em 11 de novembro de 2005.  
5ª edição em 1 de maio de 2006.  
6ª edição em 22 de abril de 2007.  
7ª edição em 1 de abril de 2008.  
**Data da última modificação:**  
Revisão da edição em 1 de abril de 2008.

**Como citar este capítulo:**  
Castro AA. Normas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas: 7ª ed. Maceió: UNCISAL; 2008.  
Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org/livro>

**Conflito de interesse:**  
Disponível em URL: [http://www.evidencias.com/aldemar/ini/occonf\\_aid.htm](http://www.evidencias.com/aldemar/ini/occonf_aid.htm)

**Fonte de fomento:**  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL.

**Sobre o autor:**  
Aldemar Araujo Castro  
Professor Assistente, Mestre, da Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica do Departamento de Medicina Social da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas,

1048  
1049  
1050  
1051  
1052  
1053  
1054  
1055  
1056  
1057  
1058  
1059  
1060

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	TCC/GRL	
Normas para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	Revisão		Página
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	07	04/2008	04/2009
			<b>25 de 32</b>

Maceió, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2259022333178681>

**Endereço para correspondência:**  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
Departamento de Medicina Social / Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica  
URL: <http://www.uncisal.edu.br>  
Rua Doutor Jorge de Lima 113  
57010-382 Maceió – AL  
Telefone: +82 3315 6807  
Correio eletrônico: [aldemar@evidencias.com](mailto:aldemar@evidencias.com)  
URL: <http://www.evidencias.com/aldemar>

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL	
Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	Revisão		Página
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	06	04/2008	04/2009
			<b>26 de 32</b>

## INTRODUÇÃO

O processo de avaliação de um trabalho de conclusão de curso é uma atividade comum no meio acadêmico. A utilização de um roteiro estruturado tem a função de auxiliar ao examinador e permitir uma discussão objetiva sobre algo palpável. De acordo com a titulação almejada, o trabalho de conclusão de curso pode ser o trabalho de conclusão de curso de um aluno de graduação, a monografia de um curso de especialização, a dissertação de um mestrado ou a tese de um doutorado. Não importa qual destes trabalhos de conclusão de curso seja, é possível estruturar a avaliação para conter todos os itens necessários para avaliar a validade, a importância e a aplicabilidade da pesquisa. Pela tese ser entre os trabalhos de conclusão de curso, o mais complexo, durante todo este capítulo irá se referir ao trabalho de conclusão de curso como tese.

Dentro deste espírito fui convidado pelo Prof. Emil Burihan para proferir uma aula sobre o tema no módulo de metodologia da pesquisa no Curso de Pós-graduação em Cirurgia Vasculár, Cardíaca, Torácica e Anestesiologia da Universidade de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, área de concentração: cirurgia vascular. O conteúdo deste manuscrito é o resultado impresso desta aula que ocorreu no dia 09 de março de 2000. Os diapositivos utilizados originalmente nesta aula estão disponíveis no sítio: [http://www.evidencias.com/pdf/acl\\_tes1.pdf](http://www.evidencias.com/pdf/acl_tes1.pdf).

A expressão “avaliação de uma tese” esconde uma palavra que é decisiva para o entendimento de como fazer a avaliação. A palavra é *qualidade*, assim reescrevendo a expressão, o título mais informativo é “avaliação da qualidade de uma tese”. O acréscimo desta palavra cria um problema, determinar o que é qualidade. Lançando mão de publicações que avaliam a qualidade de artigos originais a definição de qualidade é discordante. A idéia é a mesma, porém as palavras utilizadas são diferentes. Esta situação causa alguma dificuldade no entendimento deste termo. Abaixo apresento a três definições utilizadas na literatura.

É a probabilidade de um ensaio clínico planejado gerar resultados verdadeiros. Jadad *et al.* Control Clin Trials. 1996 Feb;17(1):1-12.

A qualidade é um conjunto de itens no planejamento e condução de uma pesquisa relacionada com o tamanho do efeito encontrado. Verhagen *et al.* J Clin Epidemiol. 1998 Dec;51(12):1235-41.

A qualidade é um conjunto de itens no planejamento e condução de uma pesquisa que reflete a validade da variável analisada, relacionada com a validade interna e externa e o modelo estatístico utilizada. Verhagen *et al.* J Clin Epidemiol. 1998 Dec;51(12):1235-41.

Definido o que é qualidade, uma série de termos adicionais necessita ser definido para que o entendimento seja explícito. No entanto, intuitivamente, cada um de nós possui um conceito de qualidade, alguns mais afastados e outros mais próximos a realidade. Como deve ter sido percebido, a dificuldade para definir qualidade de uma publicação em palavras é enorme, e quando é realizada pode ser vaga ou difícil de entender.

De modo semelhante ao que ocorre na avaliação dos artigos originais, ter um instrumento validado para avaliar a qualidade de teses seria o ideal. No entanto, não encontrei nenhuma publicação sobre este tema na literatura consultada. Para construir um instrumento como este, utilizei as escalas de validade para avaliação da qualidade de artigos publicados (User's guide, 1992), publicações que orientam o conteúdo de um manuscrito (ICMJE, 1997), artigos com recomendações para o aprimoramento de ensaios clínicos randomizados (Begg, 1996) e de revisões sistemáticas (Moher, 1999) e recomendações de agências de fomento a pesquisa (TDR, 1999; Fapesp, 1999; MRC proforma, 2000). Sendo assim, o instrumento que apresento deve ser visto como uma primeira tentativa de padronizar a avaliação da qualidade de uma tese que deve ser validado em momento oportuno de forma adequada.

São identificados, ao menos, 13 itens que devem ser avaliados numa tese em que a unidade de

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL	
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	06	04/2008	04/2009

análise é ser humano; no entanto, sem perda da essência estes podem ser adaptados para pesquisas em animais. A ordem dos itens segue a seqüência de aparecimento na tese.

Itens a serem avaliados	
1.	Título
2.	Lombada
3.	Ficha catalográfica
4.	Dados gerais
5.	Resumo
6.	Introdução
7.	Revisão da literatura
8.	Métodos
9.	Resultados
10.	Discussão
11.	Conclusão
12.	Referências
13.	Anexos

#### ORTEIRO

##### 1 Título: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

1.1. Reflete o conteúdo?

1.2. As palavras utilizadas são apropriadas e de acordo com a pergunta da pesquisa?

##### 2 Lombada: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

2.1. Existem com as informações mínimas?

##### 3 Ficha catalográfica: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

3.1. Qual o estilo utilizado?

3.2. O conteúdo está correto?

##### 4 Dados gerais: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

4.1. Qual o endereço do autor?

4.2. Foi explicitado algum conflito de interesse existente? (CFM, 2000)

4.3. Foram indicadas as fontes de financiamento para a pesquisa?

4.4. Houve apresentação prévia em congressos ou revista?

4.4. Qual a data da última modificação?

##### 5 Resumo: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

5.1. O resumo é estruturado, semi-estruturado ou não-estruturado?

5.2. O resumo contém todos os itens necessários e de forma adequada?

##### 6 Introdução: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

6.1. Qual é o problema que está sendo respondido?

6.2. Por que foi necessária a realização da pesquisa?

6.3. Existe uma ou mais revisões sistemáticas do assunto? Foi discutida a necessidade da pesquisa baseada nos resultados desta revisão?

6.4. Como serão utilizados os resultados desta pesquisa?

6.5. Qual a pergunta de pesquisa a ser respondida? A pergunta de pesquisa é coerente com o título?

6.6. A hipótese foi apresentada?

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL	
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	06	04/2008	04/2009

6.6.1. A hipótese é coerente com a pergunta de pesquisa?

6.6.2. A hipótese foi descrita corretamente?

6.6.3. A hipótese foi justificada?

6.7. O objetivo foi apresentado

6.7.1. O objetivo é coerente com a pergunta de pesquisa?

6.7.2. O objetivo é viável e relevante?

##### 7. Revisão da literatura: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

7.1. Foram esquecidos artigos históricos ou clássicos?

7.2. Foi obedecida uma cronologia?

7.3. Qual o estilo adotado?

##### 8. Métodos: Ótimo; Bom; Regular; Ruim; Péssimo.

8.1. A pesquisa foi aprovada pela comissão de ética?

8.1.1. A pesquisa contém a aprovação do comitê de ética (número do processo ou cópia do parecer)?

8.1.2. Foi citada a Declaração de Helsinque 1975, revisada em 2000?

8.2. Qual foi o tipo de estudo utilizado?

8.3. Qual foi o local onde foi realizada a pesquisa (Quais os centros envolvidos)?

8.3.1. A caracterização geral e específica foram realizadas?

8.3.2. Existe a descrição detalhada do local?

8.4. Qual a amostra utilizada no estudo?

8.4.1. Quais foram os critérios de inclusão adotados?

8.4.2. Quais foram os critérios de exclusão adotados?

8.4.3. Como foi realizado a amostragem dos sujeitos da pesquisa?

8.4.4. Como foi realizado o consentimento informado?

8.5. Quais foram os procedimentos utilizados (de acordo com o tipo de estudo)?

8.5.1. Qual principal procedimento utilizado no estudo (intervenção, teste diagnóstico ou exposição)?

8.5.2. Quais foram os métodos utilizados para proteger a pesquisa de vieses?

8.6. Quais as variáveis estudadas?

8.6.1. Qual a variável primária?

8.6.2. Quais as variáveis secundárias?

8.6.2. Qual a definição de cada variável?

8.6.3. Como foram mensuradas (medir/contar)?

8.6.4. Quem as mensurou?

8.6.5. Quando foram mensuradas?

8.7. Como foi descrito o método estatístico?

8.7.1. Foi calculado o tamanho da amostra?

8.7.1.1. Qual a fórmula utilizada?

8.7.1.2. Quais as valores de alfa, beta e delta?

8.7.2. Foram apresentados os detalhes de como foi realizada a análise estatística?

8.7.2.1. Quais são as variáveis analisadas?

8.7.2.2. Quais são as hipóteses estatísticas?

8.7.2.3. Quais os testes estatísticos utilizados?

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL	
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	06	04/2008	04/2009
			<b>29 de 32</b>

- 8.7.2.4. Qual o valor de P adotado?  
8.7.2.5. Foi planejada alguma análise de subgrupo?  
8.7.2.6. Qual a frequência das análises?  
8.7.2.7. Qual o programa de computador utilizado?  
8.7.2.8. Foi realizada análise econômica dos resultados?

**9. Resultados:**  Ótimo;  Bom;  Regular;  Ruim;  Péssimo.

- 9.1. Os desvios da pesquisa foram apresentados?  
9.1.1. Quando foi iniciada e terminada a pesquisa?  
9.1.2. Quando tempo demorou o recrutamento?  
9.1.3. O que foi planejado e não foi realizado?  
9.1.4. O que foi realizado mas não foi planejado?  
9.1.5. Foi apresentado um algoritmo da pesquisa?  
9.2. As características da amostra foram apresentadas?  
9.2.1. Foram apresentadas as características da amostra no início da pesquisa?  
9.1.4. A amostra foi adequada?  
9.3. As variáveis estudadas  
9.2.1. As variáveis são apresentadas de forma apropriada?  
9.2.1.1. Os valores de tendência central foram apresentados?  
9.2.1.2. Os valores do intervalo de confiança de 95% foram apresentados?  
9.2.1.3. O valor exato de P foi apresentado?  
9.2.2. As tabelas, gráficos, quadros e figuras são necessários e adequados?

**10. Discussão:**  Ótimo;  Bom;  Regular;  Ruim;  Péssimo.

- 10.1. Foram discutidos os métodos da pesquisa?  
10.1.1. Foram discutidas as limitações do estudo?  
10.1.2. Foram discutidas as forças e as fraquezas de cada item dos métodos?  
10.2. Foram discutidos os resultados da pesquisa?  
10.2.1. Foram discutidas as forças e as fraquezas em relação a outros pesquisas?  
10.2.2. Foram discutindo as diferenças de resultados entre as pesquisas?  
10.3. Foram apresentadas as implicações da pesquisa?  
10.3.1. Qual o significado do estudo?  
10.3.2. Possíveis mecanismos e implicações para os clínicos e os administradores?  
10.4. Foram apresentados as implicações para a pesquisa?  
10.1.1. Quais são as perguntas não respondidas e as pesquisas futuras?  
10.1.2. Foi apresentado um plano de intenção da pergunta de pesquisa mais relevante e viável?

**11. Conclusões:**  Ótimo;  Bom;  Regular;  Ruim;  Péssimo.

- 11.1. Estão adequadas e corretas? (Estão de acordo com os objetivos? Estão de acordo com os métodos? Estão de acordo com os resultados?)

**12. Referências:**  Ótimo;  Bom;  Regular;  Ruim;  Péssimo.

- 12.1. Qual o estilo adotado? É Vancouver?  
12.2. O mesmo estilo foi utilizado em toda a tese?

**13. Anexos:**  Ótimo;  Bom;  Regular;  Ruim;  Péssimo.

- 13.1. Foi apresentado o modelo do formulário de coleta de dados?

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL	
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>		<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até
	06	04/2008	04/2009
			<b>30 de 32</b>

- 13.2. Foi apresentado o modelo do termo de consentimento livre e esclarecido?  
13.3. Foi apresentado a cópia da aprovação do comitê de ética em pesquisa?  
13.3. Foi apresentada a tabela de dados individuais?  
13.4. Os anexos são relevantes?

Além dos itens acima apresentados existem ao menos sete itens que são fundamentais serem respondidos para determinar a qualidade da tese. Estes itens devem ser avaliados em conjunto para a avaliação global da tese. Os itens são:

- a) os erros ortográficos e de concordância são acidentais?  
b) o estilo de redação é direto, claro e objetivo?  
c) a seqüência de raciocínio utilizado é lógica e faz sentido?  
d) com que profundidade o tema é abordado?  
e) o que dizem as entrelinhas?  
f) a impressão e o encadernamento são de boa qualidade?  
g) qual a relevância da pesquisa?

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um item que necessita de perguntas adicionais é o item 8.5 (Quais foram os procedimentos utilizados?), De acordo com a resposta, uma série de perguntas necessitam ser respondidas, e um ponto de apoio é a série publicada no JAMA desde 1992 (User's guide, 1992).

Além da avaliação do texto, dois outros itens poderão auxiliar na avaliação: o primeiro, durante a aula de apresentação da tese, em 30 minutos o autor poderá responder com sua apresentação algumas perguntas que apenas no texto não conseguiu responder. O segundo momento, durante os comentários da banca examinadora, no qual as perguntas podem ser respondidas diretamente pelo autor. Por tudo isso, qualquer roteiro de avaliação de uma tese é um instrumento de auxílio na avaliação que deve ser utilizado com bom senso e deve ser utilizado em conjunto com a avaliação não-linear da qualidade de uma tese (Castro, 2008).

**REFERÊNCIAS**

- Begg, 1996.  
Begg et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials. The CONSORT statement. JAMA. 1996 Aug 28;276(8):637-9. (Comment in: JAMA. 1996 Aug 28;276(8):649. Comment in: JAMA. 1996 Dec 18;276(23):1876-7; discussion 1877. Comment in: JAMA. 1996 Dec 18;276(23):1877; discussion 1877). Disponível em: URL: <http://www.consort-statement.org>
- Castro, 2008.  
Castro AA. A avaliação não-linear da qualidade de uma tese. Maceió: UNCISAL; 2008. Disponível em: URL: [http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m\\_9fqc93zfx](http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m_9fqc93zfx)
- Fapesp, 1999.  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Disponível em: URL: <http://www.fapesp.br>
- ICMJJE, 1997.  
International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Intern Med. 1997;126:36-47. Disponível em: URL: <http://www.icmje.org>
- Moher, 1999.  
Moher D, Cook DJ, Eastwood S, Olkin I, Rennie D, Stroup DF. Improving the quality of reports of meta-analyses of randomised controlled trials: the QUOROM statement (Quality of Reporting of Meta-analyses). Lancet. 1999 Nov 27;354(9193):1896-900. Disponível em: URL: <http://www.consort-statement.org/QUOROM.pdf>
- TDR, 1999.  
UNDP/World Bank/WHO. Special programme for research and training in tropical diseases. Disponível em: URL: <http://www.who.int/tdr>
- User's Guide, 1992.  
Read the "Users' guides to evidence-based practice" which are the working documents behind the "Users' guides to the

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL		
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>			<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até	
	06	04/2008	04/2009	<b>31 de 32</b>

medical literature" series from JAMA on how to use research articles in caring for patients. Disponível em: URL: [http://www.cche.net/principles/content\\_all.asp](http://www.cche.net/principles/content_all.asp)

CFM, 2000.

Resolução Normativa 1.595/2000 do CFM - Declaração de conflito de interesse. Disponível em: URL: [http://www.cfm.org.br/ResolNormat/Numerico/1595\\_2000.htm](http://www.cfm.org.br/ResolNormat/Numerico/1595_2000.htm)

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Docherty, 1999.

Docherty M, Smith R. The case for structuring the discussion of scientific papers [Editorial] BMJ. 1999 May 8;318:1224-5.

Ética, 1988.

Código de Ética Médica (CAPÍTULO XII - Pesquisa Médica; CAPÍTULO XIII - Publicidade e Trabalhos Científicos). Disponível em: URL: <http://www.cremesp.com.br/cem.htm>

Haynes, 1990.

Haynes et al. More informative abstracts revisited. Ann Intern Med. 1990 Jul 1;113(1):69-76. Disponível em: <http://www.acponline.org/journals/resource/90aim.htm>

Helsinki, 1983.

Declaração de Helsinki. Declaração para orientação de médicos quando a pesquisa biomédica envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://www.epm.br/reitoria/comite/resolucao3.htm>

MRC Guidelines, 1999.

MRC Guidelines for Good Clinical Practice in Clinical Trials. Disponível em: [http://www.mrc.ac.uk/Clinical\\_trials/ctg.html](http://www.mrc.ac.uk/Clinical_trials/ctg.html)

Clarke, 2001.

Clarke M, Oxman AD, editors. Cochrane Collaboration handbook [updated March 2001]. in: The Cochrane library [database on disk and CDROM]. The Cochrane Collaboration. Oxford: Update Software; 2001. Disponível em: <http://www.cochrane.org/cochrane/hbook.htm>

Portaria 911/98

Portaria nº 911 de 12 de novembro de 1998 - Aprova relação de documentos necessários à instrução de pedidos de autorização para realização de pesquisa clínica com fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos. Disponível em: <http://anvs1.saude.gov.br/Procuradoria/Pesquisa/911-1998.htm>

Resolução 196/96

Resolução 196/96 do CNS / MS. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/conselho/resol96/res19696.htm>

Resolução 251/97

Resolução 251/97 do CNS / MS. Aprova normas de pesquisa envolvendo seres humanos para a área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/conselho/resol97/res25197>

Resolução 292/99

Resolução nº 292, de 8 de julho de 1999 do CNS / MS- Dispõe sobre pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvem remessa de material biológico para o exterior. Disponível em: <http://www.epm.br/reitoria/comite/resolucao6.htm>

#### ATENÇÃO

- Visite o site, URL: <http://moodle.uncisal.edu.br/course/view.php?id=17> para ter acesso aos modelos disponíveis e recursos adicionais.
- Visite os sites, URLs: <http://www.metodologia.org> e <http://www.evidencias.com> para encontrar recursos adicionais sobre o tema.
- Os termos técnicos utilizados em pesquisa estão disponíveis em um glossário no URL: <http://www.metodologia.org/livro>
- Leia também o texto "avaliação não-linear da qualidade de uma tese" disponível no URL: [http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m\\_9fq93zfx](http://docs.google.com/Doc?id=dc63hm8m_9fq93zfx)
- Contribua para o aperfeiçoamento deste documento. Encaminhe sugestões, comentários e/ou críticas para o correio eletrônico [atcc@metodologia.org](mailto:atcc@metodologia.org) indicando o número da linha e o número da revisão do documento que se encontra no cabeçalho.

#### Versão prévia publicada:

- 1ª edição em 03 de junho de 2002.
- 2ª edição em 18 de março de 2004
- 3ª edição em 28 de outubro de 2005.
- 4ª edição em 28 de novembro de 2005.

	<b>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b> <a href="http://www.uncisal.edu.br">http://www.uncisal.edu.br</a>	ATCC/GRL		
<b>Roteiro para Avaliação de um Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas</b>	<b>Revisão</b>			<b>Página</b>
	Edição	Mês/Ano	Válido até	
	06	04/2008	04/2009	<b>32 de 32</b>

5ª edição em 1 de maio de 2006

6ª edição em 1 de abril de 2008

Data da última modificação:  
1 de maio de 2006.

Como citar este capítulo:

Castro AA. Roteiro para avaliação de um trabalho de conclusão de curso na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. 6ª ed. Maceió: UNCISAL; 2008  
Disponível em: URL: <http://www.metodologia.org/livro>

Conflito de interesse:

Disponível em URL: [http://www.evidencias.com/aldemar/inf/ocorri\\_ald.htm](http://www.evidencias.com/aldemar/inf/ocorri_ald.htm)

Fonte de fomento:

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL  
Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP.

Sobre o autor:

Aldemar Araujo Castro  
Professor Assistente, Mestre, do Departamento de Medicina Social da  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas,  
Maceió, Brasil.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/225902233178681>

Endereço para correspondência:

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
Departamento de Medicina Social  
URL: <http://www.uncisal.edu.br>  
Rua Doutor Jorge de Lima 113  
57010-382 Maceió – AL  
Telefone: +82 3315 6807

Correio eletrônico: [aldemar@evidencias.com](mailto:aldemar@evidencias.com)  
URL: <http://www.evidencias.com/aldemar>